



## COMUNIDADE RESILIENTE: CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE MORADIA EM ÁREAS DE RISCO E LUTA CONTRA A INTOLERÂNCIA HABITACIONAL

EBEL, Jamyle, SESI Blumenau,  
*jamyle\_ebel@estudante.sesisenai.org.br*

ZULTANSKI, Ana C, SESI Blumenau,  
*ana.c.zultanski@edu.sesisc.org.br*

**Categoria:** E

**Palavras-chave:** Direito à Moradia; Periferias Urbanas; Eventos Climáticos

### Resumo expandido

O presente projeto, desenvolvido pelo grupo de iniciação científica do Ensino Médio da Escola Sesi de Blumenau-SC, tem como finalidade a elaboração de um documentário sobre a comunidade de Coripós, localizada no bairro Escola Agrícola, município de Blumenau-SC. Essa região caracteriza-se por sua ocupação irregular em áreas de risco, sujeitas a deslizamentos de terra e enxurradas, fenômenos que se intensificam devido à degradação ambiental, ao desmatamento de encostas, à precariedade da infraestrutura e à ausência de políticas habitacionais efetivas. Nesse cenário, torna-se evidente a vulnerabilidade social e ambiental de seus moradores, que convivem diariamente com a insegurança, a falta de saneamento básico e a exclusão social. A proposta do projeto parte da necessidade de compreender essa realidade a partir da perspectiva dos próprios habitantes, buscando dar voz à comunidade e promover uma reflexão crítica sobre desigualdade social, injustiça ambiental e os desafios enfrentados por populações que vivem em condições precárias. O documentário pretende sensibilizar o público e desconstruir preconceitos relacionados às áreas periféricas,





estimulando empatia e apontando para a urgência de ações do poder público voltadas à segurança habitacional e à justiça social.

O objetivo central do trabalho é relatar a realidade da comunidade de Coripós, evidenciando as vulnerabilidades do território e apresentando um olhar humanizado sobre seus moradores. Para tanto, busca-se analisar as causas sociais, econômicas e culturais que sustentam o ciclo de pobreza, tráfico e discriminação, além de investigar como as mudanças climáticas e a ocupação irregular em áreas frágeis impactam a vida cotidiana da população. Ao mesmo tempo, o projeto pretende produzir um material audiovisual acessível, capaz de atingir tanto o público acadêmico quanto a sociedade em geral, servindo como instrumento de conscientização e de fomento ao debate sobre políticas públicas de prevenção de desastres, habitação e inclusão social.

A metodologia adotada envolve diferentes etapas de pesquisa e produção. Inicialmente, foi realizado um levantamento bibliográfico em artigos científicos, análise de matérias jornalísticas e coleta de dados estatísticos relacionados à vulnerabilidade ambiental e social de comunidades periféricas, com foco especial no caso de Coripós. Essa fase também incluiu a redação de um artigo submetido ao comitê de ética, visto que a investigação envolve contato direto com os moradores da comunidade. Após a aprovação, a segunda etapa compreende a realização de entrevistas, registros fotográficos e audiovisuais, em que se busca capturar relatos pessoais e percepções coletivas sobre os riscos enfrentados, as dificuldades cotidianas e as formas de resistência da população. Finalmente, na terceira etapa será realizada a edição e produção do documentário, que fará uso de recursos narrativos, trilha sonora, imagens de campo

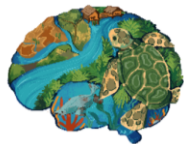


e falas dos entrevistados para compor uma narrativa crítica, reflexiva e sensibilizadora, capaz de transmitir a complexidade da realidade estudada.

Espera-se que o produto final apresente uma visão ampliada sobre as condições de vida em Coripós, superando estereótipos e preconceitos que frequentemente recaem sobre comunidades periféricas. O documentário deverá contribuir para a conscientização da sociedade a respeito dos impactos da ocupação irregular e das mudanças climáticas, fornecendo subsídios que possam orientar a formulação de políticas públicas mais eficazes e inclusivas. Além disso, pretende-se que a obra estimule o engajamento social, promovendo um olhar mais humano para os moradores dessas áreas e fortalecendo a noção de que a resolução desses problemas não é apenas uma questão local, mas envolve toda a coletividade.

O projeto também se articula com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, dialogando diretamente com metas como a erradicação da pobreza, a promoção da saúde e bem-estar, a garantia de educação de qualidade, o acesso à água limpa e saneamento, a redução das desigualdades, a construção de cidades e comunidades sustentáveis, a ação contra as mudanças climáticas e o fortalecimento de instituições eficazes. Dessa forma, a iniciativa extrapola o campo escolar e assume um caráter social e político, ao mesmo tempo em que se constitui como experiência pedagógica significativa para os estudantes envolvidos, que aprendem a aliar teoria, pesquisa científica e prática social em um único projeto.

Ao articular dimensões históricas, sociais, econômicas e ambientais, o documentário sobre Coripós busca não apenas relatar fatos, mas também construir uma narrativa de transformação. A



expectativa é que a obra provoque reflexão e mobilize ações que contribuam para a construção de cidades mais seguras, resilientes e inclusivas. O projeto reforça a importância do papel das escolas e dos jovens pesquisadores no enfrentamento das desigualdades sociais e ambientais, ao mesmo tempo em que dá visibilidade a uma comunidade que, embora marginalizada, resiste e luta por melhores condições de vida. Assim, o documentário assume caráter formativo e transformador, podendo se tornar um instrumento de mobilização social e política capaz de inspirar mudanças efetivas. Na sequência estão os links do documentário, da página do projeto e do artigo na íntegra: <https://youtu.be/R-mwe5v5mHg>;

<https://sites.google.com/estudante.sesisenai.org.br/sitedodocumentario/introdu%C3%A7%C3%A3o>;

[https://drive.google.com/file/d/1N2Gvg\\_kKUolehsNEIRGI8F3TVOiFoKzL/view?usp=drive link](https://drive.google.com/file/d/1N2Gvg_kKUolehsNEIRGI8F3TVOiFoKzL/view?usp=drive_link)

## Referências

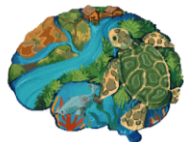
BERNARDES, Kamile. **VÍDEO – Nordestina que mora em Blumenau diz ter sido vítima de xenofobia. 2022.** Disponível em: <https://omunicipio.com.br/video-nordestina-que-mora-em-blumenau-diz-ter-sido-vitima-de-xenofobia/>. Acesso em: 01 jul. 2023.

CALDAS, Joana; MACHADO, Ana Cristina. **Blumenau sai de situação de enchente após Rio Itajaí-Açu ter maior nível desde 2011.** 2023. Site G1, SC. Disponível em: <https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2023/10/14/blumenau-sai-de-situacao-de-enchente-apos-rio-itajai-acu-ter-maior-nivel-desde-2011.ghtml>. Acesso em: 14 out. 2023.

ITTNER, A. **Avalanche de lama invade rua em Blumenau e assusta moradores;** veja vídeo. Disponível em: <https://www.nsctotal.com.br/noticias/avalanche-de-lama-invade-rua-em-blumenau-e-assusta-moradores-veja-video>. Acesso em: 23 nov. 2023.

NOVA FM. **Tragédia de 2008: há 10 anos, o Morro da Coripós deslizava em Blumenau causando destruição. 2018.** Nova FM. Disponível em: <https://www.fmnova.com.br/noticias/1545-tragedia-de-2008-ha-10-anos-o-morro-da-coripos-deslizava-em-blumenau-causando-destruicao>. Acesso em: 01 jul. 2023.

NSCTotal. **Moradores do Morro Coripós, em Blumenau, convivem com o perigo há cinco décadas.** 2011. Redação NSC. Disponível em: <https://www.nsctotal.com.br/noticias/moradores-do-morro-coripos-em-blumenau-convivem-com-o-perigo-ha-cinco-decadas>. Acesso em: 01 jul. 2023.



REPORTER NEWS. **Defesa Civil vai demolir 29 casas na região do Morro Coripós, em Blumenau.** 2011. NDMAIS.

Disponível em:  
[https://www.reporternews.com.br/noticia/75515/defesa\\_civil\\_vai\\_demolir\\_29\\_casas\\_na\\_regiao\\_do\\_morro\\_coripos\\_em\\_blumenau](https://www.reporternews.com.br/noticia/75515/defesa_civil_vai_demolir_29_casas_na_regiao_do_morro_coripos_em_blumenau). Acesso em: 01 jul. 2023.

VIEIRA, Rafaela; ROBERTA JANSEN, Giane; POZZOBON, Mauricio. **arquitextos 188.02 política pública: Redução de riscos de desastres naturais** | vitruvius. 16 jan. 2016. Disponível em: <https://vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/16.188/5915>. Acesso em: 11 nov. 2023.

WALTRICK, Rafael. **Morro do Coripós tem deslizamento de terra em Blumenau.** 2008. Jornal de Santa Catarina. Disponível em: <https://diariogaucha.clicrbs.com.br/rs/dia-a-dia/noticia/2008/11/morro-do-coripos-tem-deslizamento-de-terra-em-blumenau-2300991.html>. Acesso em: 01 jul. 2023.